

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais recuam após as perdas em Wall Street ontem (13), em meio à crescente preocupação com as avaliações de empresas ligadas a inteligência artificial e a trajetória das taxas de juros nos EUA. As ações de *big techs* foram particularmente afetadas, com o Nasdaq Composite — de forte peso tecnológico — caindo 2,30% no fechamento.

Declarações recentes de diretores do Federal Reserve aumentaram a apreensão sobre a possibilidade de o Fed não realizar o terceiro corte de juros do ano na reunião marcada para 9 e 10 de dezembro.

A incerteza em torno da decisão do Fed também adiciona pressão aos mercados nesta sexta-feira (14). Os contratos futuros embutem cerca de 52% de probabilidade de que o banco reduza a taxa básica em 25 pontos base no encontro de dezembro — abaixo dos 62,90% estimados ontem e dos 95,50% projetados há um mês.

As taxas dos Treasuries permanecem praticamente estáveis nesta sexta: a taxa do título de 10 anos está em 4,13%, a nota de 2 anos em 3,59% e a de 30 anos avança para 4,73%.

O índice do dólar (DXY) — que mede a força da moeda americana frente a uma cesta de seis divisas principais — sobe 0,20%, para 99,30 pontos. O ouro recua levemente, 0,20%, negociado a US\$ 4.161 por onça no mercado futuro. No mercado de criptomoedas, o Bitcoin cai 1,80%, cotado a US\$ 96.939.

Os preços do petróleo sobem no início das negociações, com o contrato futuro do Brent em alta de 1,40%, para US\$ 64,46 por barril.

Os mercados asiáticos recuaram nesta sexta, acompanhando as perdas em Wall Street, com ações de tecnologia sob pressão e dúvidas sobre cortes de juros pelo Fed. O Nikkei 225, referência no Japão, caiu 1,77%; o Hang Seng, de Hong Kong, perdeu 1,79%; e o CSI 300, da China continental, recuou 1,57%.

As bolsas europeias operam em baixa hoje, enquanto as preocupações com uma possível bolha de inteligência artificial e com a economia global abalam a confiança dos investidores. O índice pan-europeu STOXX 600 recua 1,00%, enquanto os futuros em Wall Street caem moderadamente, com as inquietações sobre ativos ligados à inteligência artificial em foco.

Por aqui, o Ibovespa encerrou o dia em baixa de 0,30% ontem, aos 157.162 pontos. Pesaram contra o índice os resultados muito ruins de Banco do Brasil — que caiu 1,32% — e Hapvida — que despençou 42,20% após resultado muito pior que o esperado, com forte queima de caixa.

O dólar fechou em leve alta de 0,10%, cotado a R\$ 5,297. A ponta longa dos juros futuros ficou pressionada pelo leilão do Tesouro, que teve o maior volume do ano.

China: A atividade econômica perdeu força em outubro, com desaceleração significativa na produção industrial e nos investimentos. A produção industrial cresceu 4,9% em relação ao ano anterior, abaixo do ritmo de setembro, refletindo exportações mais fracas e quedas expressivas em setores como computadores, máquinas elétricas e produtos farmacêuticos — embora a geração de energia tenha acelerado.

O investimento em ativos fixos aprofundou a contração, atingindo o pior nível desde o início da pandemia, pressionado pelo setor imobiliário em crise, por medidas regulatórias e por indícios de que parte dos gastos públicos adicionais tem sido usada para pagar dívidas em atraso — e não para novos projetos.

As vendas no varejo também perderam tração, com avanço de apenas 2,9% na comparação anual, impactadas pela queda nas vendas online e pela fraqueza em automóveis e eletrodomésticos, apesar do impulso temporário do feriado prolongado.

Apesar dessa moderação, os dados sugerem que o PIB do quarto trimestre deve crescer perto de 4,5% — ritmo compatível com a meta oficial de “cerca de 5%” para 2025 —, sustentado pelos efeitos ainda por vir das recentes medidas de estímulo, como novos instrumentos de crédito e o uso de recursos não aplicados por governos locais.

Brasil: As vendas do comércio mostraram desempenho fraco em setembro. Na comparação mensal com ajuste sazonal, o varejo restrito voltou a recuar 0,3% na margem, acumulando cinco quedas em seis meses desde a máxima de março, o que reforça um quadro de estagnação. O varejo ampliado subiu 0,2% na margem, terceiro avanço seguido, embora ainda não tenha compensado perdas relevantes registradas ao longo do segundo trimestre.

A maior parte das atividades apresentou quedas na margem: seis das oito categorias no restrito e oito das dez no ampliado. Chamou atenção o recuo das vendas de alimentos, que contrariou projeções e indicadores setoriais, marcando o quinto declínio em seis meses. Também pesaram negativamente combustíveis, vestuário e o segmento de veículos, afetado por ajustes após os estímulos limitados do programa Carro Sustentável.

Entre os destaques positivos, o atacarejo também mostrou melhora relevante, com crescimento de 7,7% na comparação anual — sua primeira alta desde fevereiro de 2024. O tracking do PIB segue indicando alta de 0,2% na margem no 3º trimestre, após os resultados das vendas do varejo e do setor de serviços divulgados essa semana. A projeção para o ano segue em 1,9%.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação²			
	14-nov-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.59	-1	1	-66	-76
	Tesouro EUA 10 anos	4.13	1	5	-44	-30
	Juros Futuros - jan/26	14.89	0	0	-53	166
	Juros Futuros - jan/31	13.17	1	-19	-228	12
	NTN-B 2026	10.02	17	1	201	292
Renda Variável	NTN-B 2050	7.06	1	-16	-40	32
	MSCI Mundo	1,000	-1.1%	-0.6%	18.9%	17.0%
	Shanghai CSI 300	4,628	-1.6%	-0.3%	17.6%	13.3%
	Nikkei	50,377	-1.8%	-3.9%	26.3%	27.9%
	EURO Stoxx	5,686	-1.0%	0.4%	16.1%	19.8%
	S&P 500	6,737	-1.7%	-1.5%	14.6%	12.6%
	NASDAQ	22,870	-2.3%	-3.6%	18.4%	18.9%
	MSCI Emergentes	1,410	0.1%	0.6%	31.1%	28.9%
	IBOV	157,162	-0.3%	5.1%	30.7%	23.0%
	IFIX	3,591	-0.2%	-0.1%	15.2%	14.1%
	S&P 500 Futuro	6,746	-0.2%	-1.9%	10.6%	7.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
7:00	EC	PIB SAZ T/T	3Q S	0.20%	0.20%	0.20%
7:00	EC	PIB SAZ A/A	3Q S	1.30%	1.40%	1.30%

IMPORTANTE: [A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A.](#) ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinados a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
9:00	BZ	Vendas no varejo M/M	Sep	0.30%	-0.30%	0.20%
9:00	BZ	Vendas no varejo ampliado M/M	Sep	0.10%	0.20%	0.90%
23:00	CH	Vendas no varejo A/A	Oct	2.80%	2.90%	3.00%
23:00	CH	Produção industrial A/A	Oct	5.50%	4.90%	6.50%
23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Oct	-0.80%	-1.70%	-0.50%